TUME DU 1841E



Informativo dos Ex-alunos do Seminário do Ibaté Ano 6 nº 25 Novembro/98

Editorial

Tempus irreparabile fugit. Estamos caminhando celeremente para o fim de mais um ano e já começamos a sentir dentro de nós a expectativa de um novo marco em nossas vidas. Chegamos até aqui e por isto louvamos o Senhor da vida e do tempo. Foi uma caminhada onde nosso grupo do Ibaté cresceu em número, expandiu a fraternidade e vai se consolidando como uma grande família, relembrando o passado e tirando dele força e entusiasmo para viver o presente.

Tudo é pretexto para nos encontrarmos na unidade e na fraternidade: primeiras sextas-feiras, páscoa, alcachofrada, campeonato mundial, missa de final de ano, futebol...O quam bonum habitare fratres in unum!.

Com a colaboração e o apoio dos colegas, o nosso Informativo vai fazendo o seu papel de elo de união.

O Roberto Delgado em suas Recordações, faz um ato de fé na amizade. Os nossos vates Waldemar Waldir e Letterio Santoro nos encantam com seus versos. Informações, sugestões, comentários estão em nossa correspondência e e-mails. A photo antiqua nos traz momentos bons. Eis o nosso Echus.

Circolo - Boi na Brasa

Queremos lembrá-lo e convidá-lo para as primeiras sextas-feiras. Novos colegas estão aderindo e os encontros têm sido momentos preciosos. Venha e sinta você mesmo a alegria de estarmos juntos. Boi na Brasa, agora na Rua Marquês de Itu, 188.

> Se você quer saber o endereço ou telefone de algum colega, comunique-se com o Justo (011) 493-3119 ou Corrêa (011) 575-5013 ou mande um e-mail para ibate@base.com.br

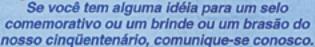
Alcachofrada

No último dia 17 de outubro reuniram-se no salão paroquial da Igreja N. S. do Carmo da Aclimação, para saborearem a deliciosa alcachofrada preparada pelo nosso colega Pedro Sansone e família. Mais de setenta pessoas, entre colegas (25) e familiares. O almoço transcorreu em animado clima de confraternização, regado pelo "Vá Pensiero" do coral e as "performances" do conjunto "BISSEXTO" (?) formado pelo Rovirso (violão), Careca (saxofone), Toledo (teclado) e Perereca (leitor) .

No evento, o Simões foi surpreendido pela esposa que lhe ofereceu um bolo pelo transcurso de seu aniversário naquela data, oportunidade em que todos cantaram o "parabéns a você".

A família Ibateana agradece ao Côn. Laerte Vieira da Cunha pela cessão do local onde foi realizado o almoço.

Cingüentenário



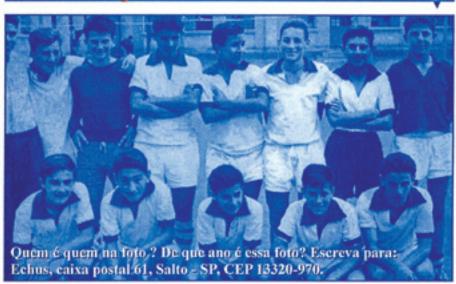
Futebol de Campo

Finalmente "LEÃO DE S. MARCOS" X "GALO DE OURO"

Coordenado pelo Araça e Manga, realizar-se-á no dia 5 de dezembro, a partir das 9:00 h., na Rodovia Raposo Tavares, km. 64,5 - Mairinque (SP), no campo de futebol da empresa TRANSINOX Transportes Ltda., o tão

esperado amistoso. Após o "pedeludus" farto churrasco e muita cerveja. Adesões com Luiz Roberto Soares (Araça) tel.: (011) 548-0111 com. e Eduardo Santiago (Manga) tel.: 428-2300 com., ou 425-6698 res.

Photo Antiqua





O Clóvis Baroni sugere: quem tem instrumento musical Trombone levá-lo no próximo encontro - para improvisar uma banda.



Recordações

Robero Delgado de Carvalho (1956 - 1959)



O Márcio Paçoca insiste que escreva alguma coisa para o jornal... Falar é fácil mas escrever se torna mais difícil, aliás, para mim, nem falar é fácil. Calar sim, é mais fácil.

Por falar em seminário, uma vez, ainda no seminário de Correias, em Petrópolis-RJ, escrevi um artigo piedoso para um jornaleco que estava surgindo, e, qual não foi a minha surpresa quando um colega me perguntou se eu estava convencido da verdade do que eu havia escrito e eu então caí em mim que eu havia copiado uma idéia e não tinha opinião sobre ela...

Mas... falar sobre quê? Recordações?! Acho que eu era muito imaturo e passei meus dias de seminário em brancas nuvens", pelo menos até começar o curso de filosofia no seminário do Rio de Janeiro.

Não tive diário como Letterino Maria Santoro e talvez por este motivo o artigo que mais me chamou atenção até agora em nossos informativos abnegadamente redigidos e publicados por nossos colegas foi a evocação das suas anotações. Não daquelas nas quais ele não encontrou espontaneidade e originalidade mas aquelas através das quais ele flagrou o maniqueismo que penetrava a nossa formação, causador de um sofrimento inconfessável, por ser incompreensível para quem não viveu aquela experiência de modelo monacal. E quem estudará aquela educação que nos foi ministrada, "a fim de deixar uma contribuição à história da educação religiosa neste País"?

Mas minha intenção não é a de rever as influências da minha educação na minha personalidade. O caminho seria muito longo, não só pelos 55 anos que teria de abranger mas também porque creio que a influência de minha mãe tenha sido a mais decisiva em minha vida e eu teria que mover sentimentos muito profundos e poderia ser injusto até ao fazer elogios a uns e não fazêlos a outros.

A vida foi o que foi e não posso e nem devo lamentar-me. Hoje sou muito feliz e até a questão profissional que foi a última a equacionar-se está controlada. Apesar das circunstâncias de grandes transformações que atingem os trabalhadores de todo o mundo e em particular os do Brasil.

A como cheguei a esta situação? A que devo esta última declaração tão otimista que saiu deste teclado? Mais uma vez vou tentar fugir de uma avaliação... Que medo de fazer afirmações...

Mas, vai lá. Acredito que a amizade tenha sido a grande tábua de salvação. Da vivência deste valor somos todos testemunhas. Está aqui este grupo de ex-alunos do Ibaté, teimosamente reunido, após décadas de tropeços, de vitórias e derrotas. A amizade ficou.

E vou contar onde encontrei esta amizade de um modo todo particular.

Quando em 1963 fui parar, eu, o único brasileiro, em um seminário diocesano de Pádua, norte de Itália, lembrei-me que a livraria do seminário do Rio costumava ter à venda o livro "Fermento na Massa" de René Voilhaume o qual era muito considerado pelos meus colegas. Não foi difícil encontrá-lo em italiano e ele se tornou para mim um grande companheiro. Não me lembro mais o que tanto me ajudava ao lê-lo mas dias atrás encontrei uma frase de Voilhaume que certamente me dava forças para viver aquele momento com mais serenidade: "é preciso não ter mais medo de quebrar fórmulas de vida por demais estreitas, definições por demais rígidas". Assim, aquela espiritualidade tão exigente vivida por Carlos de Foucauld e por tantos grupos de seus seguidores foi providencialmente meu sustento durante aqueles quatro anos em que lá estive cursando a teologia.

Ao voltar ao Brasil encontrei alguns colegas padres e também leigos que tinham aquela espiritualidade como ideal de vida e foi em um grupo destes que encontrei a força para ser coerente com meus compromissos durante os quase dez anos de ministério.

Seria longo, e talvez não fosse útil, descrever o que representou para mim a participação na Fraternidade Sacerdotal Jesus Caritas e o que representa hoje minha participação na fraternidade secular.

Talvez a nossa convivência possa vir a encontrar momentos em que seja útil e oportuno refletir sobre esta experiência.

Só para terminar, hoje, 14/06/97, no final do ensaio de cânticos para o encontro de agosto alguns comentavam sobre a participação dos filhos. Nós também tivemos esta experiência e hoje existe um pequeno grupo de jovens que, com o apoio de um adulto, já há uns anos vem se reunindo paralelamente a nós e já iniciou até o seu jornalzinho.

EXPEDIENTE

Colaboradores:

Wilson Mosca, Waldemar Waldir, Letterio, Barbieri, Justo, Almeida, Roberto Delgado, Márcio, Corrêa.

Artigos e colaborações:

Echus do Ibaté

Caixa Postal 61 - Salto / SP CEP I3320-970

Obs. Se possível enviar material em disquete (texto em word e fotos em formato jpg)

Internet

http://www.geocities.com/Athens/ Delphi/8915

E-mails: ibate@base.com.br ibate@hotmail.com

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não expressando necessariamente a opinião da equipe de coordenação

Fluxo Financeiro	Posição até 28/10/199
Entradas	
Contribuições e doações	354,
Juros	3,
Total	357,
Saídas	
nformativos nº 24 (diagramação, cópias)	170,
Postagem informativo nº 24	129,
Despesas bancárias e CPMF	6,
Total	305,
Demonstração do Saldo	
Saldo Anterior 08/09/98	711,
Entradas	357,
Saídas	-305,
SALDO ATUAL	764,

Nossa Correspondência

De José de Oliveira Batista Americana, 25/09/98

Colegas do Ibaté:

Aproveito a oportunidade para dar parabéns aos que tiveram o brilhante estalo de reunir os antigos estudantes de São Roque em sua ex casa a cada dois anos. Louvável empreendimento. Paciência de Santa Teresinha e garra de Santa Teresona!.

Participei somente do último encontro (97). Minha mulher, filha e eu fomos curtindo toda a viagem desde Americana até a terra de Barco. Foi deveras intensa a minha emoção ao avistar a sempre bonita região montanhosa e depois de tanto tempo (34) poder percorrê-la devagar... devagarinho.

Quanta gente animada ali na praça da cidade! Que prazer contatar de novo os velhos amigos e conhecer outros de épocas diferentes!

Logo na rampa de entrada me realizei: a banda da prefeitura fazia ecoar um dobrado vibrante. Invadiu-me a saudade de empunhar garbosamente o trombone e o bombardino da década de 60 sob a batuta do simpático e competente maestro Pe. Vieira. O Amigo Cruz, ali do lado, até bateu uma foto junto à banda. No saguão, minha filha reconheceu um caderno sem nome pertencente a mim; letra não muda mesmo!

Fui encontrando o pessoal: Marques, Cândido Cruz (o da foto), Toledo, Angelini, Fanchini, Martini, Fradão, Cozzo, Rolandão, Furlanetto, Fondello, D. Fernando, Pontes (e o filho com a mesma cara), Viriato, Barja...

A Missa foi atraente e tocou-nos profundamente. Angelini apontou-me o Sobrinho junto à janela do lado direito da capela. Infelizmente não o encontrei depois. Pena que o tempo não é companheiro dedicado, não dá para pôr a recordação em dia. Ao som dum conjunto improvisado muito bom (afiado no balança-balancê), dancei freneticamente no pátio, lembrando os forrós de Santo André/Mauá. Valeu! Ansiosos, aguardamos o lançamento do livro de Fanchini e o próximo envolvimento de 99.

Abraços. Batista (Zelão) SR. 59/63 – AP. 57/58

De Letterio Santoro (55/59) Garça, 10/10/98 Companheiros,

Estou enviando um texto de 1971 e um poema deste ano para possível publicação em nosso ECHUS DO IBATÉ. Por aí se vê que os cinco anos de nossa adolescência passados no seminário do Imaculado Coração de Maria marcaram toda a vida posterior da gente.

Senti muito que dois outros textos não tenham sido publicados: um sobre o terceiro encontro (1997) e outro sobre Mons. Constantino. O segundo, escrito em outros tempos, foi enviado após a morte de nosso estimado Reitor, para provocar debate sobre a personalidade dele. Quando escrevi o artigo, eu via o então Monsenhor daquele jeito; e sei que outros o viam como eu. A opinião dura do passado não desdiz da opinião atual de ter sido ele um santo de Deus. Gostaria de acreditar que os dois artigos não sido publicados por censura dos organizadores do informativo, mas por falta de espaço. Como nos tempos do colégio, eu gosto de dar minha contribuição literária. Se alguém puder me responder, agradeço. Abraços.

O Echus esclarece: O material enviado, anexo a esta carta, será objeto de publicação nos próximos informativos; quanto aos dois textos sobre o Terceiro Encontro e Mons. Constantino, solicitamos nos sejam enviados novamente, se for do interesse do colega, tendo em vista que não os localizamos.



A foto publicada no Echus n.º 24 foi cedida pelo colega Roberto Mecelis (59/60) com a informação de que se refere ao ano de 1959, sendo parte da recreação de São Domingos, sob o comando de José Moreira de Souza (55/59) em manhã de "Jogo da Plebe", indicando os nomes dos colegas da esquerda para a direita: "em pé": Simões (59), Valdevino S. Oliveira (59), Fernando Torcato (59/65), Esmeraldino P. Silva (59/63), Benedito Chiacherini (59), Cláudio J. Fondello (59/64), Sidinei J. Baroni (59), Francisco Almeida Ferreira (59/61), Fernando A. Lucarts (59)-fal., Luiz Antônio Rosati (59) e Rocco Antônio Evangelista (59/63), "agachados": Mário Renato Raso (59/61), Silvino M. Melo Neto (59/61), Roberto Mecelis (59/60), João Luiz Ferreira (59), José Anchieta Alves Costa (58/62), Darly Bigarelli (59/62) e Francisco Pesce (59/63).

Poesiasia

CARTA AO PREFEITO DO SOL

Waldemar Waldir de Faria (55/58)

Por quê você não vai ao Prefeito do sol e diz a ele que estão escurecendo os continentes, enxugando os rios, arrancando as árvores pelas raízes, aplainando as montanhas, aprofundando os vales?!... E mais: que estão sequestrando a esperança das pessoas, supervalorizando a injustiça e extraditando todos os gestos de amor ?!... E que há procissões de aflitos, aqui na Terra, de indecisos, de inseguros e de inconformados... E mais, ainda:

que há uma rebelião concebida,

no ventre entumecido da Terra e que dos seios dela está jorrando muita incoerência, inconsistência, inconsciência e incompetência?!...

AVE MARIA DE SOMA

Letterio Santoro (55/59)

Escuto ainda dentro de meu peito, qual um eco imortal de mortas eras, o genial acorde, o som perfeito que nos mostra o limite das quimeras,

e nos aponta um mundo sem defeito, ao qual aspiram no silêncio as meras criaturas, tomadas de respeito. e como voltam sempre as primaveras,

e trazem luz, e vida, e mais encanto a toda criatura após o inverno, e nos enchem o peito de alegria,

assim o mundo inteiro, ouvindo o canto de Soma pelos ares, com o eterno deslumbramento d'Arte se extasia!

4

E-Mails Recebidos

 Do Benedicto Luiz de Oliveira Martins - Tenho recebido mensalmente o jornal acima e, lendo-o pausadamente a minha memória vai voltando aos tempos idos do Seminário do Ibaté... é claro que faz tanto tempo que ainda estou "engatinhando" para relembrar os nomes de colegas de turma. Alguns que estão atualmente como organizadores ou coordenadores deste jornal e do grupo me são familiares, tais como Nelcindo Mosca, Wilson Mosca, Clóvis Baroni, José Justo da Silva (se é o habitante de São Roque). Lembro-me com muitas saudades do Pe. Rui, do Pe. Waldemar, Pe. Expedito (apesar de ser bastante bravo e bem sisudo)... foi um período maravilhoso e que me deu uma base espiritual e material bastante forte... Acho inclusive que a idéia de organizar todo esses "Ibateanos" foi muito feliz e acredito que deve ter dado um trabalho grande, mas igualmente tenho certeza que foi gratifi-

Hoje estou trabalhando na cidade de Rio Claro, com negócios também em São Paulo e aos finais de semana costumo ficar na minha cidadezinha de Guararema, S. Paulo. Meu e-mail segue abaixo, juntamente com meus telefones. Estarei colaborando com vocês pois acho que o jornal não pode acabar pois ele é a história viva dos ex-alunos do Seminário do Ibaté, São Roque.

Muito obrigado a vocês...

Blom@personalmail.com.br tel. (011) 475-1858 Guararema (final de semana), (019) 524-6403 – Residência Rio Claro, (019) 535-9305 – Rio Claro – Fabril

- Do Paulo Toschi informando que alterou o endereço de sua página para: http://www.geocities.com/~ptoschi. ptoschi@mandic.com.br.
- Do Mário Gambassi Luz Angelini atualmente moro em Belo Horizonte. Tenho uma corretora de seguros -MAGA CORRETORA DE SEGUROS LTDA. Em São Paulo sou associado a ALFAMARC CORRETORA DE SE-GUROS LTDA. Ambas corretoras pertencem a uma sociedade composta por mim e pelo meu irmão Carlos Alberto Angelini. Aviso que todos os ex-seminaristas terão a partir de agora além de um atendimento VIP um preço todo especial. Nós gostaríamos inclusive de fazer um comercial no informativo ECHUS. Eu fui seminarista de 1958 a 1962 guando por sugestão de D. Constantino fui transferido para a Freguesia do Ó. Durante o tempo de São Roque fui enfermeiro. Aqui em Belo Horizonte tenho encontrado com o Paulo Acácio. Estive no encontro do ano passado. O Beta trabalhou comigo na Farmácia. Até Breve. maga@netcor.sincormg.com.br.

Política

Os dois ex-alunos do Seminário do Ibaté, candidatos a Câmara Federal em 04/10/98, Walter Barelli e Manoel de Lima Junior, apesar de terem conseguido número significativo de votos, respectivamente 46.912 pelo PSDB e 21.560 pelo PSN, não foram eleitos.

Na Casa do Pai

Faleceu no dia 10 de outubro de 1998, em Jundiaí (SP), o nosso colega Luiz Lourenço Gonçalves (51/ 55), irmão gêmeo de Lourenço Luiz Gonçalves, também já falecido.

Fitas do Encontro

Já estão prontas as fitas de vídeo com as recordações do encontro de agosto/97. Reservas com Wilson (011) 864-8852, Márcio (011) 425-4148/ 543-7861 e Almeida (011) 876-2931 - R\$ 20,00 cada.

Contribuições

Faça um Depósito Instantâneo Bradesco para a conta 226990-2, agência 95-7 (Nova Central-SP). Envie-nos cópia do comprovante de depósito, com o seu nome no verso, para podermos anotar em nosso livro de doações. Remeta-o para o ECHUS DO IBATÉ, Caixa Postal 61, Salto SP, CEP 13.320-970, ou via fax para o telefone (011) 864-8852.

Obs.: a c/c acima está em nome dos tesoureiros: Carlos Domingues Cosso e/ou Wilson Mosca e/ou Gilberto Cianfloni Lucarts.

Contribuições

A Família Ibateana agradece as contribuições espontâneas recebidas até 28/10/98: Luiz Gonzaga Gianini, José Justo da Silva, Côn. Martin Segu Gironda, Côn. Laerte Vieira da Cunha, Carlos Domingues Cosso, Alfredo Barbieri, Gilberto Gomes, Waldemar Waldir de Farias, Luis Gonzaga Cruz e Francisco de Melo Lima.

Obs.: foram depositados os valores de R\$ 120,00, R\$ 20,00, R\$ 50,00 e R\$ 10,00, respectivamente, nos dias 6, 9, 19 e 27 de Outubro até agora não identificados.

Anote na sua agenda.

MISSA DE ENCERRAMENTO

Dia 04 de dezembro, às 20 horas, la Sexta-feira do mês na igreja de Nossa Senhora do Carmo na Aclimação, Missa de Encerramento do Ano Ibateano. Rua Brás Cubas, 163, Aclimação, São Paulo - SP

CLASSIFICADOS

PSICÓLOGO

Antônio Carlos Corréa (06/13.325). Adultos, adolescentes e casais. Rua Pe. Machado, 455 cj. 14 – S.Paulo – SP – Tel.: (011) 5085-6232 e (011) 575-5013

ADVOGADO

Márcio Pereira da Silva (OAB/SP 74179) Cívil, Família, Direito Imobiliário e Administração de bens. Tel.: (011) 425-6381/4148 e (011) 543-7861

Corretora de Seguros Ltda.



FAÇA SEGURO CONOSCO! Além do tratamento VIP, desconto especial para os ex-alunos do Ibaté. Ambas corretoras são do colega Mário Gambassi Luz Angelini (58/61)

Rua S. Gabriel, 555 cj. 410 - São Paulo - SP TEL. (011) 881-3977